

IMPRESA

Resultados 3º Trimestre 2009

IMPRESA SGPS SA
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.000
Rua Ribeiro Sanches, 65
Número Fiscal 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Lisboa, 27 de Outubro de 2009

Comunicado: Contas da IMPRESA do 3º Trimestre de 2009

1. Principais factos do 3º Trimestre de 2009

Alteração do perímetro de consolidação. Nos valores do 3º trimestre e de Setembro de 2009, as áreas de Jornais e Revistas são reportadas num único segmento denominado PUBLISHING e consolidadas a 100%. Nos períodos homólogos, a área de Revistas foi consolidada a 50%, até Junho de 2008, e 100%, a partir do 3º trimestre de 2008.

- **A IMPRESA obteve resultados líquidos recorde para um 3º trimestre. A IMPRESA registou o melhor 3º trimestre de sempre, com resultados líquidos de 2,4 M€ no 3º trimestre de 2009.**
- **Em termos acumulados, a IMPRESA regressou aos resultados líquidos positivos, ao atingir 249 mil euros, em Setembro de 2009, o que representa um ganho de 82,1% em relação a Setembro de 2008, e antecipando o regresso aos lucros estimado para o último trimestre.**
- **Receitas consolidadas de 58,1 M€ no 3º trimestre de 2009, uma descida de 9,9%, destacando-se:**
 - Descida de 17,4% das receitas publicitárias.
 - Subida de 14,9% das receitas de subscrição de canais.
 - Descida de 5,8% das receitas com venda de publicações.
- **Os Custos Operacionais desceram 19,2%,** uma redução de 11,9 M€, em relação às contas do 3º trimestre de 2008.
- **EBITDA de 7,9 M€ no 3º trimestre de 2009, equivalente a um ganho de 229,7%.** Isto representa uma margem de 13,6%, 3,5x superior à registada no período homólogo.
 - No acumulado, em Setembro de 2009, o EBITDA atingiu 17,4 M€.

Tabela 1. IMPRESA Principais Indicadores

(Valores em 000 €)	Set-09	Set-08	var%	3º T 09	3º T 08	var%
Total Receitas	180.846	202.495	-10,7%	58.085	64.476	-9,9%
Receitas Televisão	110.757	130.078	-14,9%	33.952	37.883	-10,4%
Receitas Publishing	65.728	68.842	-4,5%	22.801	26.327	-13,4%
Receitas Digital	4.659	5.643	-17,4%	1.452	1.600	-9,3%
Custos Operacionais	163.469	178.786	-8,6%	50.184	62.079	-19,2%
EBITDA	17.376	23.708	-26,7%	7.901	2.396	229,7%
EBITDA Margin	9,6%	11,7%		13,6%	3,7%	
EBITDA Televisão	11.447	18.077	-36,7%	5.242	1.490	251,7%
EBITDA Publishing	6.198	8.897	-30,3%	2.840	1.943	46,1%
EBITDA Digital	458	-1.848	n.a.	182	-683	n.a.
Resultados Líquidos	249	137	82,1%	2.424	-4.883	n.a.
Divída Líquida (M€)	257,3	236,5	8,8%	257,3	236,5	8,8%



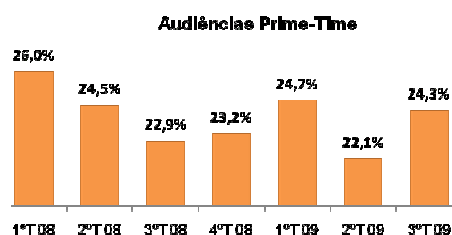
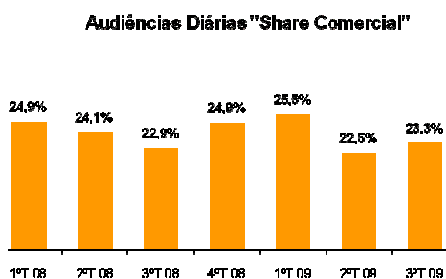
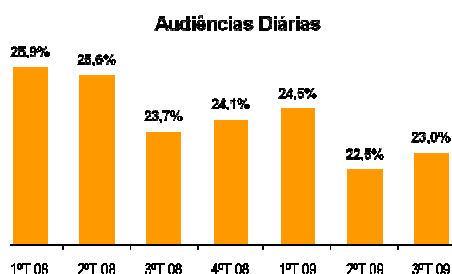
2. Televisão

Tabela 2. Indicadores Televisão

	Set-09	Set-08	var%	3º T 09	3º T 08	var%
Total Receitas	110.756.788	130.077.954	-14,9%	33.951.674	37.882.767	-10,4%
Publicidade	64.287.271	81.065.016	-20,7%	19.124.421	22.086.540	-13,4%
Subscrições Canais	31.705.983	27.369.397	15,8%	10.591.784	9.220.731	14,9%
Multimédia	9.850.267	12.576.447	-21,7%	2.961.624	3.441.606	-13,9%
Outros	4.913.266	7.610.697	-35,4%	1.273.845	3.133.890	-59,4%
Custos Operacionais	99.309.713	112.001.015	-11,3%	28.710.073	36.392.268	-21,1%
EBITDA	11.447.075	18.076.939	-36,7%	5.241.601	1.490.499	251,7%
EBITDA (%)	10,3%	13,9%		15,4%	3,9%	
Res. Antes Impostos	4.161.792	10.754.280	-61,3%	3.347.534	-1.643.884	n.a.

Nota: As contas de Setembro e 3º trimestre 2008 incluem a Iplay, Dialectus e TDN, que foram alienadas até final do 1º trimestre de 2009.

A SIC terminou os primeiros nove meses de 2009 com um total de receitas de 110,7 M€, o que representou uma quebra de 14,9%. No 3º trimestre de 2009, as receitas baixaram 10,4%, verificando-se um abrandamento na descida das receitas publicitárias e multimédia. Manteve-se a descida das outras receitas, como consequência da alienação da Iplay e da Dialectus. As receitas de subscrição de canais continuaram a crescer.



No 3º trimestre de 2009, verificou-se uma descida de 13,4% nas receitas de publicidade, o que, como atrás referido, reflecte um menor abrandamento do mercado publicitário em relação ao início do ano. No final de Setembro de 2009, e em valores acumulados, as receitas publicitárias apresentaram uma descida de 20,7%.

A SIC terminou o período até Setembro de 2009 com uma audiência média no dia de 23,4%, e de 23,8% no "target" comercial, mantendo-se esta ao mesmo nível dos valores homólogos

As alterações introduzidas em Junho, com a programação de Verão, permitiram inverter a tendência de descida, principalmente no horário nobre.

O enfoque nos principais "target" comerciais permitiu uma melhoria significativa no horário nobre, atingindo uma média de 25% até final de Setembro de 2009, mais 5% do que em igual período de 2008.

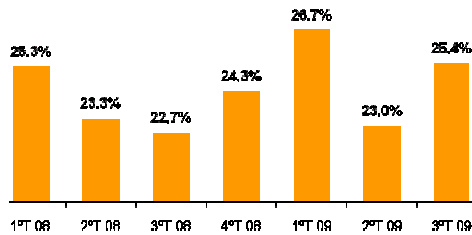




IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Audiências Prime-Time (Share Comercial)



A subida de audiências continuou com a renovação da programação em meados de Setembro – programas novos nos horários da manhã e da tarde, estreias no horário nobre e arranque da Liga Europa. Esta renovação vai aumentar a competitividade da grelha da SIC, no 4º trimestre, período mais forte do ano, em termos de receitas publicitárias.

No 3º trimestre de 2009, a SIC e a PT celebraram um acordo para o fornecimento de conteúdos, nas áreas de Televisão e de Internet, para todas as plataformas de distribuição do Grupo PT. Foi acordada a distribuição no MEO dos canais SIC Notícias, SIC Radical e SIC Mulher. Este contrato entrou em vigor em Julho de 2009 e irá prolongar-se até 31 de Dezembro de 2012. No âmbito deste acordo, a SIC vai lançar um novo canal temático destinado ao público infantil, que terá estreia absoluta na plataforma MEO a partir de Dezembro de 2009.

As receitas de subscrição de canais temáticos subiram 14,9% no 3º trimestre de 2009, com um crescimento acumulado, em Setembro de 2009, a situar-se nos 15,8%. Até final de Setembro de 2009, as audiências, no conjunto dos 3 canais temáticos, atingiram 19,3% (20,1% no período homólogo). Apesar do aumento do número de canais disponíveis, a SIC Notícias manteve a liderança no Cabo e aumentou a sua audiência média para 12,2% até Setembro de 2009, contra 12% até Setembro de 2008. Os canais internacionais continuam a ser um dos impulsionadores do crescimento desta área, ultrapassando 10% das receitas no final de Setembro de 2009.

A área de Multimédia desceu 13,9% no 3º trimestre de 2009. A renovação dos principais programas, desde Agosto, permitiu compensar parcialmente a quebra do volume de chamadas registada desde o início do ano. No acumulado a Setembro de 2009, as receitas de Multimédia desceram 21,7%.

No âmbito do acordo com a PT, os sites da SIC passaram a estar integrados na rede Sapo, desde 1 de Setembro. Esta mudança contribuiu para que o site da SIC, em Setembro, tenha mais que duplicado o número de visitantes, comparando com o mês homólogo do ano anterior.

As outras áreas atingiram receitas de 1,2 M€ no 3º trimestre de 2009, uma descida de 59,4%, afectada pela alienação de algumas actividades.

Os custos operacionais desceram 21,1% no 3º trimestre de 2009, em consequência do esforço de reorganização efectuado desde o final de 2008, permitindo chegar a Setembro de 2009, com uma redução, em termos acumulados, de 11,3%. A principal responsável por esta descida foi a queda de 17,3% nos custos com pessoal, conjugada com a ligeira descida nos custos de programação, até final de Setembro de 2009. No 3º trimestre, os custos de programação apresentaram uma descida de 15,5% em relação ao trimestre homólogo.

Uma evolução operacional mais favorável no 3º trimestre permitiu um crescimento do EBITDA, invertendo a tendência dos últimos trimestres. O EBITDA aumentou 251,7% para 5,2 M€ e atingiu uma margem de 15,4% – percentagem mais elevada registada num 3º trimestre, nos últimos 5 anos. Em termos acumulados, a descida do EBITDA foi atenuada com a evolução do 3º trimestre. O EBITDA acumulado desceu 36,7% para 11,4 M€, o que representa uma margem de 10,3% contra 13,9% de Setembro de 2008.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Após o regresso aos resultados positivos no 2º trimestre, o 3º trimestre confirmou essa tendência. A SIC atingiu resultados antes de impostos de 3,3 M€ no 3º trimestre de 2009, contra um prejuízo de 1,6 M€ no trimestre homólogo. No acumulado a Setembro, os resultados antes de impostos são de 4,2 M€.



3. Publishing

Tabela 3. Indicadores Publishing

	Set-09	Set-08	var%	3º T 09	3º T 08	var%
Total Receitas	65.728.160	68.842.195	-4,5%	22.800.798	26.691.735	-14,6%
Publicidade	32.120.652	40.301.744	-20,3%	10.479.514	13.891.426	-24,6%
Circulação	25.996.668	23.096.920	12,6%	9.130.212	9.676.350	-5,6%
Produtos	2.747.049	3.220.530	-14,7%	1.449.910	1.841.428	-21,3%
Outros	4.863.792	2.223.001	118,8%	1.741.162	1.282.531	35,8%
Custos Operacionais	59.530.534	59.945.515	-0,7%	19.961.222	24.793.286	-19,5%
EBITDA	6.197.626	8.896.680	-30,3%	2.839.576	1.898.449	49,6%
EBITDA (%)	9,4%	12,9%		12,5%	7,1%	
Res. Antes Impostos	3.567.674	6.531.972	-45,4%	2.032.691	947.715	114,5%

Nota: As contas do 3º trimestre 2008 já incorporam o novo perímetro de consolidação da IMPRESA Publishing, incluindo a totalidade do capital da IMPRESA Jornais e da Edimpresa, enquanto os valores acumulados em Setembro 2008 só incorporam 50% da EDIMPRESA relativos aos primeiros 6 meses de 2008.

O 3º trimestre de 2009 é o primeiro trimestre do corrente ano em que o perímetro de consolidação é idêntico ao trimestre homólogo, como consequência da aquisição de 50% da Edimpresa, ocorrida em Julho de 2008.

No 3º trimestre de 2009, as receitas totais desceram 14,6%, em termos homólogos, para 22,8 M€, com a queda das principais receitas, exceptuando as relativas ao customer publishing. No acumulado, no final de Setembro de 2009, as receitas totais apresentaram uma descida de 4,5% para 65,7 M€.

O mercado publicitário de imprensa no 3º trimestre apresentou algumas melhorias, caindo menos, em relação ao 1º semestre de 2009. As receitas publicitárias desceram 24,6% no 3º trimestre de 2009, e diminuiram 20,3%, em termos acumulados, até Setembro de 2009, mas, neste caso, beneficiando da alteração do perímetro de consolidação. A descida das receitas continuou a ser particularmente sentida na área dos classificados. A única área que manteve um crescimento das receitas, no 3º trimestre de 2009, foi a publicidade online, tanto no “display”, como nos classificados.

A IMPRESA Publishing continuou a reforçar a sua presença na Internet, com a renovação de sites. No 3º trimestre, para além da renovação do site do Expresso, foi lançado o novo site da Exame Informática e um novo site de classificados – Emprego Directo.

As renovações tiveram um impacto positivo nos volumes de tráfego. Em Setembro de 2009, os sites da IMPRESA Publishing alcançaram 6,6 milhões de visitas e 35,4 milhões de pageviews. Estes valores significaram um crescimento de 81% em visitas e 103% em pageviews, face a Dezembro de 2008.

A Impresa Publishing lançou, em Julho, uma nova aposta: a assinatura digital. Desde essa altura, os leitores podem ler a sua revista ou o jornal favorito, no seu ecrã do computador, onde quer que estejam.





As receitas de circulação desceram 5,6% no 3º trimestre de 2009. Esta descida foi agravada com a alienação da revista Turbo (Fevereiro de 2009) e com o encerramento das revistas jovens. Ajustando destes efeitos, a descida teria sido de, apenas, 1,0%. Em termos acumulados, no final de Setembro de 2009, as receitas de circulação apresentaram uma descida de 12,3%, em relação ao pró-forma, para 25,9 M€. Entre as publicações que tiveram um comportamento positivo, em termos de circulação paga, destacam-se o Autosport, consequência da remodelação efectuada no início do ano, seguido da Blitz, da Casa Cláudia, da Exame, da Caras, da Exame Informática e da TV Mais. De destacar o prémio ganho pelo Expresso, que foi reconhecido como o “Jornal com melhor design de Espanha & Portugal 2009” pela Society for News Design.

As restantes receitas subiram 1,6% no 3º trimestre de 2009. Enquanto as receitas com produtos associados desceram 21,3% neste período, as outras receitas subiram 35,8%, ajudadas pelo bom comportamento da área do customer publishing. No final de Setembro de 2009, o conjunto destes dois tipos de receitas apresentou uma subida de 39,8%.

Como resultado das várias medidas de contenção de custos, os custos operacionais registaram uma descida apreciável de 19,5% em relação às contas do 3º trimestre de 2008, com uma contribuição generalizada de todos os custos.

Apesar da forte descida das receitas, o esforço significativo na redução dos custos operacionais permitiu que o EBITDA aumentasse 49,6% para 2,8 M€ no 3º trimestre de 2009, apresentando uma margem de 12,5%. São os valores mais altos registados num 3º trimestre nos últimos 5 anos. Em Setembro de 2009, em termos acumulados, o EBITDA ainda desceu 30,3% para 6,2 M€.

No 3º trimestre de 2009, os resultados antes de impostos, foram mais do dobro dos registados no trimestre homólogo, tendo atingido 2,03 M€. A evolução no 3º trimestre permitiu terminar os primeiros nove meses de 2009 com 3,5 M€ de resultados antes de impostos positivos.



4. Digital

Tabela 4. Indicadores Digital

	Set-09	Set-08	var%	3º T 09	3º T 08	var%
Total Receitas	4.659.229	5.643.089	-17,4%	1.451.722	1.600.471	-9,3%
DGS	2.168.122	2.192.890	-1,1%	676.385	367.100	84,3%
InfoPortugal	1.087.837	1.169.787	-7,0%	351.747	602.488	-41,6%
AEIOU	866.040	727.743	19,0%	288.012	254.378	13,2%
Outros	537.231	1.552.669	-65,4%	135.578	376.504	-64,0%
Custos Operacionais	4.201.916	7.491.374	-43,9%	1.270.575	2.283.343	-44,4%
EBITDA	457.313	-1.848.285	n.a.	181.147	-682.872	n.a.
EBITDA (%)	9,8%	-32,8%		12,5%	-42,7%	
Res. Antes Impostos	-913.457	-3.426.313	73,3%	-258.226	-1.150.605	77,6%

O perímetro de consolidação da IMPRESA Digital, no 3º trimestre de 2009, e no acumulado até Setembro, teve várias alterações, quando comparado com o período homólogo, nomeadamente por efeito da venda da New Media, da incorporação da NJPT (detentora do site Chilltime), da aquisição, em Julho de 2008, da 7 Graus (detentora do site Olhares) e da saída da Impresa.com (que passou a ser consolidada em Outros).

No 3º trimestre de 2009, as receitas totais da IMPRESA Digital desceram 9,3% em termos homólogos, para 1,45 M€, devido à alteração do perímetro de consolidação. Em termos acumulados, no final de Setembro de 2009, a facturação atingiu 4,6 M€, uma descida de 17,4%.

Nas principais actividades, a evolução foi a seguinte:



A DGSM, que significou 46,5% da facturação total desta área em Setembro de 2009, apresentou uma subida de 84,3%, no 3º trimestre. Esta subida permitiu recuperar a facturação de 2009, com o acumulado, em Setembro de 2009, a apresentar somente uma descida de 1,1%. A maior componente da subida do 3º trimestre foi a venda de equipamentos. A venda de serviços aumentou 54%, no 3º trimestre. Este crescimento foi impulsionado pelo aumento do número de quartos instalados. Em Setembro de 2009, o número de quartos superou os 10.000, pela primeira vez (8.311 quartos instalados, em Junho de 2009). Este aumento permitiu reforçar um EBITDA já positivo.



A InfoPortugal atingiu uma facturação de 0,3 M€ no 3º trimestre de 2009, uma descida de 41,6%, o que penalizou a facturação acumulada até Setembro 2009, período em que desceu 7% para 1 M€. Apesar desta descida, a alteração da estrutura das receitas permitiu melhorar de maneira significativa as margens da InfoPortugal.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.



A AEIOU apresentou uma subida de facturação (13,2%) no 3º trimestre, e no acumulado a Setembro de 2009, a facturação subiu 19%. No 3º trimestre, registou-se um aumento das receitas de publicidade, mantendo-se o aumento dos serviços, o que compensou uma quebra registada no desenvolvimento de software.

A IMPRESA Digital continuou a gerar um EBITDA positivo, em termos trimestrais. A melhoria da performance das várias unidades de negócio permitiu atingir um EBITDA positivo de 181 mil euros, no 3º trimestre de 2009. Em Setembro de 2009, atingiu-se um EBITDA positivo, em termos acumulados, de 457 mil euros. Em Setembro de 2008, o EBITDA tinha sido negativo em 1,8 M€.

No 3º trimestre de 2009, os resultados antes de impostos foram negativos em 264 mil euros, revelando uma significativa melhoria em relação aos 1,1 M€ negativos do 3º trimestre de 2008. Em termos acumulados, os resultados antes de impostos, em Setembro de 2009, foram negativos em 919 mil euros, contra 3,4 M€ negativos de Setembro de 2008.





5. Análise das Contas Consolidadas

O 3º trimestre de 2009 é o 1º período em que a comparação das contas da IMPRESA é efectuada sem o efeito da compra de 50% da EDIMPRESA e da OfficeShare (efectuada em Julho de 2008). No entanto, os valores acumulados ainda reflectem uma diferença no perímetro de consolidação. Para além da compra da EDIMPRESA, alienaram-se as empresas IPlay e New Media (no início de 2009), adquiriu-se a 7 Graus (Julho de 2008) e, recentemente, em Fevereiro de 2009, adquiriu-se 40% do capital da Lisboa TV, passando a deter-se a sua totalidade e reduzindo os interesses minoritários no consolidado do Grupo. No final do 1º trimestre de 2009, foram alienadas a TDN e a Dialectus, com impacte no perímetro de consolidação a partir do 2º trimestre de 2009, inclusive.

A IMPRESA atingiu, no 3º trimestre de 2009, receitas consolidadas de 58,1 M€, o que representou uma descida de 9,9% em relação à facturação registada no 3º trimestre de 2008. Em termos acumulados, em Setembro de 2009, a facturação atingiu 180,8 M€, um valor 10,7% inferior a Setembro de 2008.

Da actividade do 3º trimestre é de referir o seguinte:

- Descida de 17,4% das receitas publicitárias.
- Subida de 14,9% das receitas de subscrição de canais.
- Descida de 5,8% das receitas com venda de publicações.
- Descida de 8,5% das receitas de multimédia.
- Descida da venda de produtos associados em 21,3%.

Tabela 5. Receitas Totais						
(Valores em 000 €)	Set-09	Set-08	var%	3º T 09	3º T 08	var%
Receitas Totais	180.846	202.495	-10,7%	58.085	64.476	-9,9%
Publicidade	97.415	122.869	-20,7%	29.988	36.296	-17,4%
Canais Subscrição	31.706	27.369	15,8%	10.592	9.221	14,9%
Circulação	26.169	23.383	11,9%	9.144	9.707	-5,8%
Multimedia	10.596	13.687	-22,6%	3.467	3.789	-8,5%
Produtos	2.747	3.221	-14,7%	1.450	1.842	-21,3%
Outras	13.548	14.028	-3,4%	4.600	4.955	-7,2%

Os vários processos de reestruturação, realizados em 2008, e o controle dos custos, implementado durante 2009, permitiram uma descida acentuada dos custos operacionais. Neste 3º trimestre, a IMPRESA registou uma descida de 19,2% nos custos operacionais consolidados, o que corresponde a cerca de 11,9 M€.

No 3º trimestre de 2009, o EBITDA consolidado registou um valor de 7,9 M€ e uma margem de 13,6%, o que representa um crescimento de 229,7% em relação aos valores do 3º trimestre de 2008. O EBITDA atingido no trimestre é o valor mais alto registado num 3º trimestre nos últimos 5 anos. A subida no 3º trimestre permitiu atenuar a quebra do EBITDA desde o início do ano, ao atingir 17,4 M€ no final de Setembro, o que representou uma descida de 26,7%. em relação ao período homólogo.



O volume das amortizações desceu 19,5%, no 3º trimestre de 2009, com uma redução de 6,6% no acumulado até final de Setembro 2009. A descida no 3º trimestre reflecte o menor volume de investimentos nos trimestres anteriores, bem como algumas alienações efectuadas.

Tabela 6. Demonstração de Resultados						
	Set-09	Set-08	var%	3º T 09	3º T 08	var%
Receitas Totais	180.845.748	202.494.726	-10,7%	58.084.917	64.475.874	-9,9%
Televisão	110.756.788	130.077.954	-14,9%	33.951.674	37.882.767	-10,4%
Publishing	65.728.160	68.842.195	-4,5%	22.800.798	26.327.026	-13,4%
Digital	4.659.229	5.643.089	-17,4%	1.451.722	1.600.471	-9,3%
Outros & Inter-Segmentos	-298.429	-2.068.511	85,6%	-119.276	-1.334.390	91,1%
Custos Operacionais	163.469.652	178.786.483	-8,6%	50.184.083	62.079.588	-19,2%
Total EBITDA	17.376.097	23.708.243	-26,7%	7.900.834	2.396.285	229,7%
Margem EBITDA	9,6%	11,7%		13,6%	3,7%	
Televisão	11.447.075	18.076.939	-36,7%	5.241.601	1.490.499	251,7%
Publishing	6.197.626	8.896.680	-30,3%	2.839.576	1.943.001	46,1%
Digital	457.711	-1.848.285	n.a.	181.545	-682.872	n.a.
Outros&Holding	-726.315	-1.417.090	48,7%	-361.887	-354.342	2,1%
Amortizações	7.044.267	7.545.809	-6,6%	2.214.183	2.749.841	-19,5%
Provisões Imparidade	-	1.335.093	n.a.	-	-	n.a.
EBIT	10.331.830	14.827.341	-30,3%	5.679.768	-353.558	n.a.
Margem EBIT	5,7%	7,3%		9,8%	-0,5%	
Res Financeiros(-)	9.891.396	10.746.058	-8,0%	2.309.607	4.579.744	-49,6%
Res. Antes Imp.e Minoritários	440.434	4.081.283	-89,2%	3.370.161	-4.933.302	n.a.
Imposto (IRC)(-)	295.376	2.705.533	-89,1%	946.781	-536.062	n.a.
Actividades descontinuadas (-)	61.189	0	n.a.	0	0	n.a.
Interesses Minoritários(-)	-42.778	1.239.018	n.a.	-301	485.619	n.a.
Res. Líquido Consolidado	249.025	136.732	82,1%	2.423.681	-4.882.859	n.a.
Net Debt (M€)	257,3	236,5	8,8%	257,3	236,5	8,8%

Os resultados financeiros negativos tiveram uma queda de 49,6%, no 3º trimestre de 2009, atingindo 2,3 M€, com menores encargos com juros e um contributo positivo dos ganhos cambiais e com as empresas associadas. Em termos acumulados, a descida é de 8%.



A dívida líquida, no final do Setembro de 2009, cifrava-se em 257,3 M€, valor idêntico ao dos últimos dois trimestres. O aumento do passivo remunerado, em relação a Setembro de 2008, deveu-se, principalmente, à aquisição dos 40% da Lisboa TV, em Março deste ano.

A IMPRESA atingiu resultados líquidos recorde para um 3º trimestre e regressou aos valores positivos em termos acumulados. Neste 3º trimestre de 2009, os resultados líquidos foram de 2,4 M€, contra prejuízos de 4,9 M€ registados no 3º trimestre de 2008. Em termos acumulados, em Setembro de 2009, os resultados líquidos regressaram a território positivo, atingindo 249 mil euros, 82,1% de aumento em relação aos valores de Setembro de 2008.

Assim, o Grupo IMPRESA mantém, e reitera, o seu principal objectivo de obter resultados líquidos positivos em 2009.

Lisboa, 27 de Outubro de 2009

Pela Administração

José Freire
Director Relações com Investidores

www.impresa.pt



(Montantes expressos em Euros)

	<u>30 de Setembro de 2009</u>	<u>30 de Setembro de 2008</u>
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>		
Prestações de serviços	143.964.721	168.111.852
Vendas	33.251.234	29.626.802
Outros proveitos operacionais	3.629.793	1.823.662
Total de proveitos operacionais	<u>180.845.748</u>	<u>199.562.316</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(77.563.393)	(75.014.854)
Fornecimentos e serviços externos	(39.328.681)	(49.767.424)
Custos com o pessoal	(44.334.937)	(47.350.933)
Amortizações e depreciações	(7.044.267)	(7.417.680)
Provisões e perdas de imparidade	(526.324)	(1.690.143)
Outros custos operacionais	(1.716.316)	(1.497.266)
Total de custos operacionais	<u>(170.513.918)</u>	<u>(182.738.300)</u>
Resultados operacionais	<u>10.331.830</u>	<u>16.824.016</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>		
Ganhos em empresas associadas	177.279	319.931
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(10.068.675)	(11.003.036)
	<u>(9.891.396)</u>	<u>(10.683.105)</u>
Resultados antes de impostos	<u>440.434</u>	<u>6.140.911</u>
Imposto sobre o rendimento do período	(295.376)	(2.884.657)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>145.058</u>	<u>3.256.254</u>
<u>OPERAÇÕES EM DESCONTINUAÇÃO:</u>		
Resultado das operações em descontinuação	61.189	(1.800.033)
Resultado consolidado líquido do período	<u>206.247</u>	<u>1.456.221</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa-mãe	249.025	136.732
Interesses minoritários	<u>(42.778)</u>	<u>1.319.489</u>
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuação:		
Básico	0,0015	0,0008
Diluído	0,0015	0,0008
Resultado por acção das operações em continuação:		
Básico	0,0011	0,0115
Diluído	0,0011	0,0115
Rendimentos integrais consolidados do período:	<u>206.247</u>	<u>1.456.221</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa-mãe	249.025	136.732
Interesses minoritários	<u>(42.778)</u>	<u>1.319.489</u>

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	<u>30 de Setembro de 2009</u>	<u>31 de Dezembro de 2008</u>
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Activos intangíveis:		
<i>Goodwill</i>	337.347.717	320.799.855
Outros activos intangíveis	2.362.042	2.161.928
Activos fixos tangíveis	37.131.679	43.354.398
Investimentos financeiros	5.608.421	5.480.215
Activos disponíveis para venda	3.368.210	8.927.674
Propriedades de investimento	6.134.369	6.104.369
Direitos de transmissão de programas e existências	26.517.622	30.202.751
Outros activos não correntes	4.158.232	3.675.888
Impostos diferidos activos	9.934.881	7.879.440
Total de activos não correntes	<u>432.563.173</u>	<u>428.586.518</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>		
Direitos de transmissão de programas e existências	22.860.116	25.111.397
Clientes e contas a receber	58.035.869	44.546.796
Outros activos correntes	7.506.454	5.338.880
Caixa e equivalentes de caixa	11.616.069	9.468.121
Total de activos correntes	<u>100.018.508</u>	<u>84.465.194</u>
Activos detidos para venda	-	6.019.363
TOTAL DO ACTIVO	<u>532.581.681</u>	<u>519.071.075</u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>		
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>		
Capital	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	97.902.257	97.902.257
Reserva legal	759.786	759.786
Resultados transitados e outras reservas	(41.334.738)	(14.435.316)
Resultado consolidado líquido do período	249.025	(26.899.422)
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe	<u>141.576.330</u>	<u>141.327.305</u>
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	(124.143)	3.680.805
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>141.452.187</u>	<u>145.008.110</u>
<u>PASSIVO:</u>		
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	188.942.374	192.442.809
Loações financeiras	15.080.725	17.529.769
Outros passivos não correntes	6.299.471	4.693.100
Provisões	5.071.021	6.516.610
Total de passivos não correntes	<u>215.393.591</u>	<u>221.182.288</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	79.997.337	58.163.179
Fornecedores e contas a pagar	38.168.121	43.590.957
Outros passivos correntes	57.570.445	43.179.879
Total de passivos correntes	<u>175.735.903</u>	<u>144.934.015</u>
Passivos de activos detidos para venda	-	7.946.662
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u>532.581.681</u>	<u>519.071.075</u>